**Padre Antônio Vieira**

Nome completo: Antônio Vieira

Nascimento: Lisboa, POR, em 6 de Fevereiro de 1608.

Falecimento: Salvador, BA, BRA em 18 de Julho de 1697.

Forma autorizada: Vieira,Antonio

**Biografia**

Muito lembrado e reconhecido pelos seus sermões, nasceu em Lisboa, partindo com sua família, em 1614, rumo ao Brasil. Ao chegar já inicia o curso de Humanidades no Colégio dos Jesuítas. Segundo relatos tradicionais não possuía nenhum brilho intelectual até obter uma “iluminação mental” conseguida através de orações. Aos quinze anos pediu para ser admitido na Companhia de Jesus e dois anos depois recebeu os primeiros votos. Foi nomeado professor de retórica no colégio dos Padres em Olinda e anos depois mudou-se para a Baía com o intuito de estudar Teologia e Filosofia, sendo ordenado sacerdote em 1634. A partir de então passou a se dedicar aos estudos e ensinos e trabalhar com os índios.

No ano de 1641, devido ao processo da restauração da independência portuguesa, regressa a Lisboa exercendo funções políticas como conselheiro da Corte e embaixador de D.João IV, principalmente em relação às negociações advindas das invasões holandesas no Brasil.

Em 1652 retorna ao Brasil para dirigir trabalhos missionários no Maranhão, onde trava uma disputa com colonos contra a escravização dos indígenas por estes. Após proferir um de seus famosos e eficazes sermões, em 1655 obteve do rei a lei de abolição dos cativeiros indígenas, ficando estes sob a tutela da Companhia de Jesus.

Em 1661 foi obrigado a embarcar, juntamente com outros jesuítas, de volta a Portugal. Envolveu-se posteriormente com a Inquisição portuguesa e ficou detido por um ano.

Em 1681 retorna a Baía de Todos os Santos e entre 1688 e 1692 exerceu a função de visitador-geral do Brasil, cargo que lhe foi dado pelo Padre Geral e ex-missionário Tirso González. Em 1696 muda-se da Quinta do Tanque para o Colégio de Salvador, onde faleceu um ano depois.

Sermões | Sermões vol.3 | Sermão pelo Bom Sucesso das Armas de Portugal contra as de Holanda | Sermão de Santo Antonio | Sermão da Quinta Dominga da Quaresma